

# OCORRÊNCIA DA MANCHA FOLIAR CAUSADA POR *PYRICULARIA GRISEA* EM *PANICUM MAXIMUM* E EM *PENNISETUM PURPUREUM* NO CERRADO

M. J. d' Avila Charchar; J. R. N. dos Anjos; F. D. Fernandes; M. S. Silva & W.A. M. Silva Embrapa Cerrados, 73310-970, Brasília, DF, UEG/GO, mdavila@cpac.embrapa.br.

## Introdução

O *Panicum maximum* Jacq. e o capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) são gramíneas forrageiras perenes amplamente distribuídas no Brasil. O fungo *Pyricularia grisea* (Cooke) Sacc. (*Magnaporthe grisea* {Hebert} Barr.) é o agente causal da brusone em muitas espécies de gramíneas.

## Objetivos

Identificar o agente etiológico de um tipo de mancha foliar que ocorre em acessos nas coleções de *P. maximum* e de capim-elefante na área experimental da Embrapa Cerrados e investigar, também, a possibilidade de esse fungo infectar algumas gramíneas cultivadas.

## Material e Métodos

Em 2005, folhas com manchas de coloração marrom-clara, alongadas foram coletadas de *P. maximum* e folhas com lesões ovais, marrons foram coletadas de capim-elefante.

O fungo *Pyricularia grisea* Sacc. foi isolado consistentemente dessas espécies, em BDA. Foram preparadas culturas monospóricas, e a identificação da espécie foi baseada em caracteres culturais e morfológicos: colônia de coloração cinza em BDA, conídios em forma de pêra com dois septos, hialinos, 15-36 µm x 5,0- 8,8 µm de dimensões.

Os postulados de Koch foram seguidos separadamente para os dois isolados obtidos das duas espécies. Para cada teste, 20 vasos de plantas de *P. maximum* e de capim-elefante, com 30 dias, foram pulverizadas com uma suspensão de 0,5 x 10<sup>5</sup> esporos/ml. As plantas-testemunha foram pulverizadas com água estéril.

Para verificar a reação de outras espécies vegetais ao fungo *P. grisea* isolado do *P. maximum*, treze espécies de gramíneas foram inoculadas, seguindo-se metodologia idêntica à usada no teste de patogenicidade.

## Resultados

Quatro dias após as inoculações, lesões foram desenvolvidas em 100% das plantas inoculadas, das quais *P. grisea* foi reisolada das duas espécies. Não foram observados sintomas nas plantas-controle. De acordo com o conhecimento dos autores, este é o primeiro relato, em condições naturais, de mancha foliar causada por *P. grisea* em *P. maximum* e em capim-elefante no Cerrado.

*Pyricularia grisea* infectou artificialmente, dez das treze gramíneas cultivadas (Tabela 1) e não infectou arroz, capim-pojuca e centeio.

## Conclusões

- Um dos tipos de mancha foliar que ocorre em acessos nas coleções de *P. maximum* e de capim-elefante na área experimental da Embrapa Cerrados é causada pelo fungo *Pyricularia grisea*.
- Das treze espécies de gramíneas inoculadas artificialmente com *Pyricularia grisea* isolada do *P. maximum*, apenas três, arroz, capim-pojuca e centeio não foram infectadas, as demais: aveia, braquiária, cevada, capim-tanzânia, milheto, capim-elefante, cana-de-açúcar, sorgo, trigo e milho podem ser consideradas potenciais hospedeiras do fungo na natureza.



Figura 1. (A) Folhas de *Panicum maximum* com lesões causadas por um complexo de fungos, entre eles *Pyricularia grisea*, que causa mancha foliar em condições naturais; (B) Lesões nas folhas e no caule de *P. maximum* causada por *Pyricularia grisea* com infecção artificial.

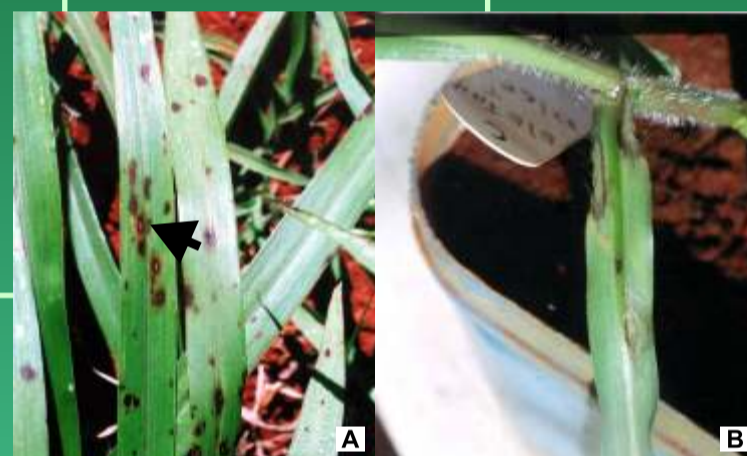


Figura 2. (A) Folhas de *Pennisetum purpureum* com lesões causadas por um complexo de fungos, entre eles *Pyricularia grisea*, que causa mancha foliar em condições naturais; (B) Lesões nas folhas de *P. purpureum* causada por *Pyricularia grisea* com infecção artificial.

Tabela 1. Reação de espécies de gramíneas inoculadas em casa de vegetação com *Pyricularia grisea* isolada do *Panicum maximum*.

Espécies (nome comum)	Cultivar	Média de plantas com sintomas e mortas (M) / dias após a inoculação (%)		
		2 dias	9 dias	
<i>Avena sativa</i> L. (aveia)	UPF 16	0	56,2	0
<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochst.) Stapf. (braquiária)	Xaraés	70	85,4	(M=8,3)
<i>Hordeum vulgare</i> (cevada)	AF 99047	0	91,7	0
<i>Oriza sativa</i> (arroz)	Primavera	0	0	0
<i>Panicum maximum</i> Jacq. (capim-tanzânia)	Tanzânia	100	66,7	(M=33,3)
<i>Paspalum atratum</i> Swallen (capim-pojuca)	Pojuca	0	0	0
<i>Pennisetum glaucum</i> (L.) R. Br. (milheto)	BN <sub>2</sub>	100	50,0	(M=50,0)
<i>Pennisetum purpureum</i> Schum. (capim-elefante)	Paraíso	100	80,0	(M=20,0)
<i>Saccharum officinarum</i> L. (cana-de-açúcar)	IAC 862480	0	100	0
<i>Secale cereale</i> L. (centeio)	BR 1	0	0	0
<i>Sorghum bicolor</i> (L.) Moench (sorgo)	BR 601	0	87,5	0
<i>Triticum aestivum</i> L. (trigo)	Embrapa 22	0	80,8	(M=4,1)
<i>Zea mays</i> L. (milho)	BR 106	100	73,3	(M=26,7)